

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS SERTÃO
UNIDADE SANTANA DO IPANEMA
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

MARIA SIBELLE MACIEL

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE SOB A PERSPECTIVA
DO SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED): PESQUISA
REALIZADA JUNTO AOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DE SANTANA DO
IPANEMA-AL**

Santana do Ipanema – AL
2022

MARIA SIBELLE MACIEL

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE SOB A PERSPECTIVA
DO SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED): PESQUISA
REALIZADA JUNTO AOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DE SANTANA DO
IPANEMA-AL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Ciências Contábeis da
Universidade Federal de Alagoas como
requisito para grau acadêmico de Bacharel
em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Marcos Igor da Costa
Santos

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária Responsável: Helena Cristina Pimentel do Vale CRB-4/ 661

- M152t Maciel, Maria Sibelle.
 Tecnologia da informação na contabilidade sob a perspectiva do sistema público de escrituração digital (SPED): pesquisa realizada junto aos profissionais contábeis de Santana do Ipanema-AL / Maria Sibelle Maciel. – 2022.
 28 f. : il.
- Orientador: Marcos Igor da Costa Santos.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Economia. Administração e Contabilidade, Maceió, 2022.
- Bibliografia: f. 28-30.
Apêndices: f. 31-34.
1. Contabilidade. 2. Tecnologia da informação. 3. Sistema público de escrituração digital. 4. Profissionais contábeis. 5. Gestão. I. Título.

DU: 657:004

FOLHA DE APROVAÇÃO

MARIA SIBELLE MACIEL

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE SOB A
PERSPECTIVA DO SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL
(SPED): PESQUISA REALIZADA JUNTO AOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DE
SANTANA DO IPANEMA/AL**

Trabalho de conclusão de curso submetida à banca examinadora do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas e aprovada em 29 de novembro de 2022.

Documento assinado digitalmente
 **MARCOS IGOR DA COSTA SANTOS**
Data: 29/11/2022 20:15:10-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof. Dr. Marcos Igor da Costa Santos
Orientador - UFAL

Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente
 **HELIO FELIPE FREITAS DE ALMEIDA SILVA**
Data: 01/12/2022 09:57:16-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof. Me. Hélio Felipe Freitas de Almeida Silva
Examinador - UFAL

Documento assinado digitalmente
 **ALCIDES JOSE DE OMENA NETO**
Data: 06/12/2022 02:28:41-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof. Me. Alcides José de Omena Neto
Examinador - UFAL

EPÍGRAFE

“Os problemas não são sinais de parada, são diretrizes”.
Robert H. Schiuller

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por mais esse desafio superado, mais uma etapa dessa trajetória que se conclui, sem ele não teria conseguido chegar até aqui agora.

Segundo, agradeço a mim mesma, por não me deixar abater com as dificuldades, não ter desistido diante de tantos empecilhos enfrentados até hoje, estando feliz e grata a Deus por não ter me deixado sozinha. Estou aqui finalizando mais uma etapa de tantas que virão.

Terceiro, agradeço ao meu noivo Anthony, pelo apoio e incentivo para comigo nessa jornada. Sem esquecer de pedir a Deus que ilumine meus passos daqui para a frente, com sabedoria e muito sucesso.

RESUMO

O presente estudo teve o objetivo de identificar os impactos obtidos pela adoção do SPED na percepção dos gestores dos escritórios contábeis de Santana do Ipanema/AL. Esta pesquisa, de natureza descritiva e quantitativa, conteve uma amostra de 07 escritórios e, para o alcance do objetivo, utilizou-se de um questionário, adaptado do estudo de Menêzes (2016), estruturado em três partes e contendo 14 questões abertas e fechadas. Os resultados obtidos apontaram que a implantação do SPED provocou alterações nas estruturas e rotinas dos escritórios, além de exigir maior capacitação dos profissionais contábeis. A principal dificuldade apontada pelas organizações contábeis com a implantação do SPED estava relacionada a capacitação de pessoal. Percebeu-se ainda que os escritórios estão preparados para atender às exigências fiscais e a principal providência adotada para atender as necessidades dos seus clientes foi a leitura e interpretação correta da legislação do SPED. Verificou-se ainda que os maiores benefícios introduzidos pelo sistema foram a agilidade na geração das informações fiscais e contábeis, além de melhorar a qualidade da informação. Por fim, constatou-se que a Tecnologia da Informação exerce ganhos de produtividade e eficiência nos processos das atividades contábeis.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação. SPED. Profissionais Contábeis.

ABSTRACT

The present study had the objective of identifying the impacts obtained by the adoption of SPED in the perception of the managers of the accounting offices of Santana do Ipanema/AL. This research, of a descriptive and quantitative nature, contained a sample of 07 offices and, to achieve the objective, a questionnaire was used, adapted from the study by Menêzes (2016), structured in three parts and containing 14 open and closed questions. The results obtained showed that the implementation of SPED caused changes in the structures and routines of the offices, in addition to requiring greater training of accounting professionals. The main difficulty pointed out by accounting organizations with the implementation of SPED was related to staff training. It was also noticed that the offices are prepared to meet the tax requirements and the main measure adopted to meet the needs of their clients was the correct reading and interpretation of the SPED legislation. It was also verified that the greatest benefits introduced by the system were the agility in the generation of tax and accounting information, in addition to improving the quality of the information. Finally, it was found that Information Technology exerts gains in productivity and efficiency in the processes of accounting activities.

Keywords: Information Technology. SPEED Accounting Professionals.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CRC - Conselho Regional de Contabilidade

CT-e - Conhecimento de Transporte eletrônico

DANFE - Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica

ECD - Escrituração Contábil Digital

ECF - Escrituração Contábil Fiscal

EFD - Escrituração Fiscal Digital

EFD - Escrituração Fiscal Digital

EFD Reinf. - Escrituração Fiscal Digital das Retenções e Informações da Contribuição Previdenciária Substituída

E-Financeira - Prestação de Informações relativas às operações financeiras de interesse da Secretaria da Receita Federal do Brasil

E-Social - Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas

ICMS - Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

IES - Instituições de Ensino Superior

IPI - Imposto Sobre Produtos Industrializados

MBA – *Master in Business Administration*

MDF-e - Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais

NFC-e - Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica

NF-e - Nota Fiscal Eletrônica

NFS-e - Nota Fiscal de Serviços Eletrônica

PAC - Programa de Aceleração de Crescimento

PVA - Programa Validador e Assinador

RFB - Receita Federal do Brasil

SEFAZ - Secretaria da Fazenda

SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

TI - Tecnologia da Informação

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 - Estudos sobre os impactos da implantação do SPED.....	19
Tabela 1 - Perfil socioeconômico dos gestores.....	21
Tabela 2 – Regime de tributação dos clientes (%) das organizações contábeis	22
Quadro 2 – Mudanças ou adaptações com a implantação do SPED	22
Tabela 3 – Dificuldades com implantação do SPED.....	23
Tabela 4 – Vantagens oferecidas pelo SPED.....	24
Tabela 5 – Medidas para servir às demandas dos clientes.....	25
Tabela 6 – Fatores para o profissional exercer o seu papel.....	25
Tabela 7 – Impactos da implantação do SPED	26
Tabela 8 – Impactos da TI na contabilidade	27

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	13
2.2 CONTABILIDADE	13
2.1.1 ORIGEM	13
2.2.2 CONCEITOS E FINALIDADES	14
2.3 RELAÇÃO ENTRE A TI E CONTABILIDADE.....	15
2.4 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED)	15
2.4.1 ESCRITURAÇÃO CONTABIL DIGITAL (ECD) OU SPED CONTABIL.....	16
2.4.2 ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL (EFD) OU SPED FISCAL.....	17
2.4.3 NOTA FISCAL ELETRONICA (NF-e)	18
2.5 ESTUDOS ANTERIORES.....	19
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	19
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	20
4.1 PERFIL DOS (AS) GESTORES (AS) DOS ESCRITÓRIOS.....	20
4.2 IMPLEMENTAÇÃO DO SPED.....	21
4.3 RELAÇÃO ENTRE O PROFISSIONAL CONTÁBIL E O SPED.....	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS.....	28

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma das ciências mais antigas que existe, passando por diversas evoluções ao longo de sua existência. No início seus procedimentos eram realizados manualmente, sendo basicamente utilizados e conhecidos pelo processo de “guarda livros”. Mas, com o passar dos anos e o avanço da globalização, tornou-se necessário padronizar as informações contábeis (SÁ, 2010).

Com a adoção da padronização dessas informações, a contabilidade deixou de ser manual e tornou-se digital, trazendo um avanço considerável para a área, uma vez que houve a padronização das informações permitindo que as entidades apresentassem de forma mais clara e eficaz as exigências da legislação fiscal, tanto no âmbito municipal, quanto estadual e federal. Essa gama de informações e documentos são necessárias para o controle das entidades, sendo requisitada em conjunto para que possa ocorrer a tomada de decisões (IUDÍCIBUS, 2015).

Devido a essa evolução, tornou-se necessário a padronização destas informações referentes as empresas. O Governo brasileiro instituiu, por meio do Decreto n. 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), com a finalidade de aproximar o fisco de seus contribuintes (BRASIL, 2007).

O referido sistema faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e tem como objetivo otimizar o controle de processos e apoio ao fisco, além de tornar mais célere o acesso às informações dos contribuintes, tendo uma fiscalização mais efetiva das operações, com o cruzamento de dados de auditoria eletrônica (BRASIL, 2007).

Dessa forma, as empresas utilizam uma linguagem padronizada perante suas informações, substituindo os montantes de papéis por documentos eletrônicos, de maneira que as informações repassadas ao fisco através desse sistema, possuam um detalhamento maior em decorrência do tempo mais curto, possibilitando ao fisco o cruzamento de todas essas obrigações repassadas a ele, minimizando dessa forma as sonegações fiscais (MACIEL; MARTINS, 2018).

De acordo com o exposto, busca-se neste estudo responder a seguinte pergunta: **Quais os impactos obtidos pelo Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) na percepção dos profissionais de contabilidade de Santana do Ipanema/AL?** Nessa perspectiva, portanto, o objetivo desse trabalho é identificar os impactos obtidos pela adoção do SPED na percepção dos profissionais de contabilidade de Santana do Ipanema/AL.

Este estudo se justifica pela relevância em evidenciar a percepção dos profissionais contábeis perante o cenário atual da profissão. Além disso, contribui para aprimorar o

conhecimento que a Tecnologia da Informação (TI) vem impactando perante a contabilidade, além das mudanças ocorridas na profissão contábil após a adoção desse sistema.

Neste sentido, o trabalho está organizado em partes inter-relacionadas, iniciando com a introdução do tema. Na sequência aborda conceitualmente a temática sobre contabilidade, TI e o SPED. Em seguida apresenta a metodologia da pesquisa, bem como faz a descrição e análise dos dados. Por fim, evidencia as conclusões da pesquisa realizada.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

A TI começou a ser desenvolvida na década de 1960 e pode ser conceituada como o conjunto dos recursos tecnológicos e computacionais para guarda de dados, geração e uso da informação e do conhecimento (SILVA FILHO; LEITE FILHO; PEREIRA, 2015).

Cordeiro e Klann (2014) destacam que a TI vai além de possuir equipamentos de tecnologia avançada, ou seja, trata-se de uma ação que envolve vários fatores e estratégias que devem ser levados em consideração para que a sua implantação gere melhores resultados para o processo decisório dentro da empresa. Precisa ser aplicada de forma planejada, utilizando os procedimentos adequados para que não corra riscos.

Silva Filho, Leite Filho e Pereira (2015) afirmam que a TI reúne as contribuições da Tecnologia e da Administração, estabelecendo, assim, uma estratégia integrada, permitindo projetar e instalar sistemas de informação e as coerentes mudanças organizacionais. Oliveira e Malinowski (2017) corroboram e destacam que a TI pode ser definida como a adequada utilização de ferramentas de informática, comunicação e automação, juntamente com as técnicas de organização e gestão, alinhadas com a estratégia de negócios, com o intuito de aumentar a competitividade da empresa.

A definição de sistemas de informação, de acordo com Alberti (2016), é um conjunto organizado de pessoas, *hardware*, *software*, redes de comunicações e recursos de dados que coleta, transforma e dissemina informações em uma organização. Para que uma organização possa disseminar suas informações, depende basicamente destes recursos.

2.2 CONTABILIDADE

2.2.1 Origem

A contabilidade surgiu da necessidade do homem em acompanhar e controlar a evolução de seu patrimônio. Desse modo, a contabilidade faz parte da evolução e do desenvolvimento do próprio ser humano e da sociedade (SÁ, 2010).

Iudícibus (2015) descreve que a contabilidade é tão antiga quanto o surgimento do homem pensante. Há relatos tão antigos de sua existência que datam os primeiros sinais do surgimento das contas aproximadamente a 4.000 anos a.C., Entretanto, talvez antes disto o homem primitivo ao inventariar instrumentos de caça e pesca e contar seus rebanhos, já estavam praticando uma forma rudimentar de contabilidade. Percebe-se que desde as épocas mais antigas os homens buscam se organizar para controlar seus pertences. Nesse sentido, praticavam atos de comércio através da troca de bens e mercadorias.

A origem da contabilidade está relacionada à necessidade de registros que se tinham do comércio, pois à medida que o homem começava a possuir maior quantidade de seus bens e valores, precisava saber quanto isso poderia render e quais as formas para aumentar a sua situação patrimonial. Como tais informações eram cada vez mais numerosas e de difícil memorização, surgiu a necessidade dos registros, gerando os primeiros esboços dos livros de controle voltados para a contabilidade. O pensamento e a necessidade de controlar os bens das pessoas, surgiram delas mesmas, sendo no começo descritos de forma mais rústicas e evoluindo no desenvolver da civilização (SÁ, 2010).

Segundo Alves (2017) com passar dos anos e o aumento de suas riquezas, o homem procurou métodos mais adequados para preservar e controlar cada vez mais seus patrimônios. Onde a mesma percorreu várias vias ao longo de sua evolução durante os séculos, considerando a fase que vai entre a escola italiana e a norte-americana uma das mais importantes e que tiveram mais influencia a nossa ciência atual, cada escola contribuiu de maneira considerável para a evolução da contabilidade.

2.2.2 Conceitos e finalidades

Iudícibus (2015) afirma que a contabilidade é o campo das ciências administrativas, que classifica, registra e estuda todas as operações feitas pela entidade ou organizações que possui ou não fins lucrativos, concedendo então auxílio sobre a situação econômica da empresa.

Apesar da contabilidade estar relacionada aos números ela é uma ciência social e não exata, tendo como ramo científico analisar fatos sociais. De forma mais abrangente, ela está

associada a relações comerciais dos povos como negociar, promover, averiguar, ajustar, comprar, vender e trocar (ALVES, 2017).

A finalidade desta ciência é listada de várias maneiras, onde as mais relevantes são pelo planejamento, controle e auxílio no processo decisório. O primeiro é um método que busca determinar o trajeto mais apropriado para o futuro. O segundo (controle) corresponde ao modo utilizado para administrar e gerir em conformidade com as ações feitas pela organização, como o que foi planejado e traçado pela política da empresa e pelos proprietários da mesma. Já o processo decisório abrange o conjunto de procedimentos que faz com que se consiga realizar os objetivos pretendidos, estipulados no planejamento (SÁ, 2010).

2.3 RELAÇÃO ENTRE A TI E CONTABILIDADE

Silva Filho, Leite Filho e Pereira (2015) comentam que a TI vem introduzindo na contabilidade uma nova maneira de visualizar os procedimentos contábeis. O profissional contábil deve fornecer informações muito rápidas e se adaptar às mudanças que ocorrem no mercado e alterações das legislações.

Iudícibus (2015) afirma que a TI vem revolucionando e modificando a rotina da área contábil, proporcionando melhorias na operacionalização dos serviços e no atendimento aos clientes, obrigando o profissional contábil a se capacitarem na obtenção de conhecimentos sobre o assunto, dentre eles no planejamento e gestão estratégica, pois os que não se adaptarem a era digital serão engolidos pelos demais.

Alves (2017) corrobora e destaca que o avanço trazido pela TI transformou a forma de atuação do profissional contábil, impactando diretamente na sua forma de agir durante o processo decisório e no gerenciamento das informações das entidades. Ele cita que com o referido avanço, as formas antigas de rotinas no escritório deram lugar aos novos processos de atuação, bem como o armazenamento e gerenciamento de dados.

Alberti (2016) destaca que um dos reflexos do desenvolvimento tecnológico na Contabilidade pode ser verificado no aumento do grau de automação das funções rotineiras, pois tarefas que eram anteriormente realizadas através de processos manuais, passaram a ser desenvolvidas dentro de *softwares* específicos, os quais unificam as informações, diminuem o fluxo de documentos físicos na empresa e geram mais segurança para a organização.

2.4 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED)

O SPED é um sistema público que engloba diversas iniciativas, órgãos do governo e tecnologias. Foi criado por meio de um Decreto Federal nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007 e se tornou uma obrigação perante as empresas no Brasil (BRASIL, 2007).

Alberti (2016) afirma que o referido sistema estabeleceu uma nova forma de envio das informações para as entidades reguladoras e fiscais. Além disso, sua implantação trouxe inúmeros benefícios, tais como: redução de papel e, conseqüentemente, redução do custo de armazenamento de dados; rapidez no acesso às informações; simplificação de controles, agilização de processos e aumento da produtividade das entidades reguladoras; além de melhoria na qualidade da informação.

Ilarino e Souza (2010) comentam que O SPED iniciou com três projetos principais, são eles: Escrituração Contábil Digital - ECD; Escrituração Fiscal Digital - EFD; e, Nota Fiscal Eletrônica - NF-e.

Posteriormente, foram incorporados novos projetos, tais como: Conhecimento de Transporte eletrônico - CT-e; Escrituração Contábil Fiscal - ECF; Escrituração Fiscal Digital - EFD (ICMS e IPI); Escrituração Fiscal Digital da Contribuição para o PIS/Pasep, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social e da Contribuição Previdenciária sobre a Receita - EFD Contribuições; Escrituração Fiscal Digital das Retenções e Informações da Contribuição Previdenciária Substituída - EFD Reinf; Prestação de Informações relativas às operações financeiras de interesse da Secretaria da Receita Federal do Brasil (e-Financeira); o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social); Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e); Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica (NFC-e) e Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) (ILARINO; SOUZA, 2010).

A seguir, serão descritos os conceitos, objetivos e características dos 3 (três) projetos principais.

2.4.1 Escrituração Contábil Digital (ECD) ou SPED Contábil

A ECD trata da substituição dos livros físicos de escrituração mercantil por livros equivalentes em formato digital, ou seja, consiste na substituição da escrituração em papel por livros digitais com validade jurídica (MÊNÉZES, 2016). Esse sistema visa transmitir, via arquivo digital, os livros Diário e seus auxiliares, Razão e seus auxiliares, Balancetes Diários e Balanços.

A obrigatoriedade de entrega da ECD se deu por etapas, sendo que a primeira ocorreu em 2015 para algumas pessoas jurídicas, como as tributadas com base no Lucro Real e algumas

com base no Lucro Presumido. Já a segunda etapa aconteceu, em 2017, para as pessoas jurídicas imunes e isentas que possuíam a obrigação de manter a escrituração contábil, que atendam a especificações determinadas em lei, entre outras (MÊNÉZES, 2016).

Origuela (2017) destaca que a ECD é o pilar contábil do SPED e corresponde a geração de livros contábeis em meio eletrônico, através de arquivo com leiaute padrão e assinado com certificado digital.

Desse modo a ECD tem por objetivo a substituição da escrituração em papel pela escrituração transmitida via arquivo, ou seja, corresponde à obrigação de transmitir, em versão digital, dos seguintes livros: Livro Diário e seus auxiliares, se houver; Livro Razão e seus auxiliares, se houver; e, Livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

Origuela (2017) comenta que a partir de 2009, todas as sociedades empresariais optantes pelo lucro real estão obrigadas ao SPED Contábil, enquanto que para as demais sociedades empresariais o ECD é facultativa. Já as micro Empresas e as sociedades Simples estão dispensadas dessa obrigação.

Alves (2017) destaca que mesmo que a empresa não tenha tido movimentação contábil naquele período, a mesma não será dispensada de enviar a escrituração dos arquivos, visto que podem ocorrer outras movimentações como incidência de tributos, pagamento de aluguel, água, luz e honorários, entre outras.

2.4.2 Escrituração Fiscal Digital (EFD) ou SPED Fiscal

Alves (2017) cita que EFD é um arquivo digital composto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações, registros de apuração de impostos referente às operações e prestações praticadas pelo contribuinte, onde deverá ser assinado digitalmente e transmitido via *internet*.

Os arquivos da EFD devem ser assinados com certificado digital do representante legal da empresa. O arquivo digital da EFD deverá ser enviado até o dia vinte (alterado pelo Decreto 2.517-R de 12/05/2010) do mês subsequente ao encerramento do mês da apuração. O prazo de envio do arquivo da EFD permanece até o dia 20 independentemente de ser final de semana ou feriado (ALMEIDA, GASPARETTO; SCHNORRENBURGER, 2019).

Esse arquivo deverá ser submetido à importação e validação pelo Programa Validador e Assinador (PVA), fornecido pelo SPED, o qual verifica a consistência das informações prestadas no arquivo. Após essas verificações, o arquivo digital é assinado por meio de

certificado digital.

Alves (2017) destaca que a EFD somente terá validade, para fins fiscais, após a confirmação de recebimento do arquivo pelo fisco. A geração, o armazenamento e o envio do arquivo digital não dispensam o contribuinte da guarda dos documentos que deram origem às informações nele constantes, na forma e prazos estabelecidos pela legislação aplicável.

A EFD tem o objetivo de substituir diversas obrigações fiscais que as empresas devem apresentar ao fisco, conforme consta no *site* da RFB. As informações requeridas pelo fisco são fornecidas por meio de um grande número de demonstrações em meio eletrônicos e diferentes leiautes, o que acarreta um aumento de obrigações acessórias ao contribuinte (ALBERTI, 2016).

Observa-se que a EFD unifica as obrigações dos contribuintes decorrentes das operações praticadas, a fim de suprir a escrituração dos livros fiscais, tais como: Registro de Entrada, Registro de Saídas, Registro de Inventário, Registro de Apuração de IPI e Registro de Apurações de ICMS impressos (ALMEIDA, GASPARETTO; SCHNORRENBURGER, 2019).

2.4.3 Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)

A NF-e é a substituição da nota de papel pela digital, sendo guardada eletronicamente toda a circulação de Mercadorias e Serviços efetuados pelas empresas, tendo como garantia jurídica a assinatura digital (COELHO et al., 2018).

Maciel e Martins (2018) comentam que a NF-e é um documento eletrônico que contém dados do contribuinte remetente, do destinatário e da operação a ser realizada. Este documento é assinado com certificado digital do remetente e enviado à Secretaria da Fazenda (SEFAZ) da unidade federativa correspondente, para validação e autorização (ALVES, 2017).

A NF-e é um documento de existência apenas digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar, para fins fiscais, uma operação de circulação de mercadorias ou uma prestação de serviços, ocorrida entre as partes. Sua validade jurídica é garantida pela assinatura digital do remetente (garantia de autoria e de integridade) e a Autorização de uso fornecida pelo Fisco, antes da ocorrência do fato gerador (ALMEIDA, GASPARETTO; SCHNORRENBURGER, 2019).

Em conformidade com a RFB (2017), uma vez processada, a NF-e gera a impressão de um documento em papel, chamado de Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (DANFE), que tem como finalidade de acompanhar a circulação das mercadorias e até mesmo promover a consulta da respectiva NF-e via *internet*.

2.5 ESTUDOS ANTERIORES

Nesta seção, buscou-se evidenciar algumas pesquisas que tratam dos impactos da implantação do SPED, bem como os principais resultados encontrados.

Quadro 1 - Estudos sobre os impactos da implantação do SPED

Autor (es)	Objetivo	Resultados
Ilarino e Souza (2010)	Analisar o impacto da implantação do SPED em uma empresa e a preparação realizada para tais mudanças no ambiente organizacional	O SPED gera impactos além da Contabilidade, como por exemplo, na área de TI, ao ser necessário investimentos em recursos sistêmicos, destacando a importância do profissional contábil como peça chave em todo processo de implantação.
Alberti (2016)	Analisar os impactos da implantação do SPED na estrutura administrativa das empresas do setor têxtil e de confecção.	O SPED é um fator de maior burocratização para os processos das empresas; gerando custos adicionais, principalmente para a área administrativa; afetando os resultados das empresas e gerando preocupação quanto à elevação do risco de penalidades diante de sua complexidade.
Coelho et al. (2018)	Analisar os efeitos da implantação do SPED nos recursos organizacionais das empresas, segundo a percepção dos seus gestores.	Detectou-se os impactos que ocorreram no ambiente profissional das empresas devido ao cumprimento das novas obrigações do SPED, como por exemplo: a necessidade de investimento em capacitação de funcionários e sistemas especializados em processos de informações contábeis e fiscais.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Com base no que está representado no Quadro 1, existem alguns estudos sobre os impactos da implantação do SPED em empresas. Relativamente aos resultados, constata-se a partir das pesquisas elaboradas por Ilarino e Souza (2010) e Coelho et al. (2018) que os impactos da implantação do SPED geraram a necessidade de investimento em capacitação dos profissionais contábeis e sistemas especializados em processos de informações contábeis e fiscais.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para alcançar o objetivo proposto no presente estudo, elaborou-se uma pesquisa descritiva que visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis (RAMPAZZO, 2005).

No que se refere aos procedimentos foi realizada uma pesquisa de levantamento (*survey*) que se configura pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. De maneira sucinta, procede-se a solicitação de informações a um grupo de pessoas sobre o problema estudado para em seguida, por meio de análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2006).

Em relação à abordagem do problema, corresponde a estudo do tipo quantitativo. Nessa abordagem a análise dos dados levantados é caracterizado pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados. Rampazzo (2005) comenta que esse tipo de abordagem é bastante utilizado em estudos de levantamento de dados, como tentativa de entender o comportamento de determinada população, por meio da amostra.

O universo da pesquisa envolveu os escritórios contábeis situados no município de Santana do Ipanema-AL e, para tanto, considerou os dados divulgados no sítio do Conselho Regional de Contabilidade (CRC) do estado de Alagoas no final do mês de julho de 2022. Assim, a população compreendeu 12 (doze) organizações contábeis.

Para definir a amostra do estudo, inicialmente, foram realizadas consultas na *internet* (*Google*) com a finalidade de verificar o número de escritórios de contabilidade existentes no referido município. Estas consultas foram realizadas no período de 08.08.2022 a 12.08.2022 e foram encontrados 07 (sete) escritórios.

Para a coleta de dados foi desenvolvido um questionário, adaptado do modelo de Menêzes (2016), estruturado em três partes, assim descritas: perfil dos (as) gestores (as); dados referentes a implantação do SPED; e, dados referentes ao profissional contábil em relação ao SPED.

A primeira parte contemplou 03 (três) questões pertinentes a faixa etária, gênero e nível de escolaridade. Já a segunda parte foi composta por 05 (cinco) questões, sendo 02 (duas) abertas e 03 (três) de múltipla escolha. A terceira parte do questionário foi composta por 06 (seis) questões de múltipla escolha em que o respondente citava a sua percepção em relação à aspectos de exigências legais trazidas pela implantação do SPED.

O questionário foi aplicado presencialmente, no mês de agosto de 2022, sendo os dados tabulados com o auxílio do *Microsoft Excel* e em seguida foi realizado a análise dos resultados por meio da estatística descritiva, com o uso de tabelas e gráficos para expor os resultados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 PERFIL DOS (AS) GESTORES (AS) DOS ESCRITÓRIOS

Inicialmente, buscou-se conhecer o perfil dos respondentes a partir de algumas questões que envolveram as seguintes variáveis: faixa etária, gênero e nível de escolaridade, conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1 - Perfil socioeconômico dos gestores

Variável	Opções	Quantidade de respostas	%
Gênero	Feminino	05	71,43%
	Masculino	02	28,57%
	Total	07	100,00%
Faixa Etária	De 26 a 30 anos	01	14,28%
	De 31 a 35 anos	02	28,58%
	De 36 a 40 anos	01	14,28%
	Acima de 40 anos	03	42,86%
	Total	07	100,00%
Nível de Escolaridade	Graduação	05	71,43%
	Especialização	02	28,57%
	Total	07	100,00%

Fonte: Elaboração própria, 2022.

No que corresponde ao gênero dos respondentes, houve predominância do feminino, com 05 respondentes, o que simboliza 71,43% do total, e 02 respondentes do masculino. Em relação a faixa etária retratada da amostra, 03 respondentes têm acima de 40 anos e, no tocante ao nível de escolaridade dos gestores foi constatado que a opção “graduação” suplantou as demais opções.

Percebeu-se ainda que nenhum gestor possui apenas o curso técnico em contabilidade. Uma justificativa para isso pode estar atrelada ao fato que a Lei nº 12.249 de 11/06/2010 destaca que os Técnicos em Contabilidade somente poderão exercer a profissão até o dia 01/06/2015 e, depois desta data, apenas Bacharéis em Ciências Contábeis poderão desempenhar a profissão de Contabilista.

Verificou-se ainda que 02 gestores possuem pós-graduação na modalidade *Lato Sensu* (especialização, MBA), ou seja, apenas 28,57% estão preocupados em estarem se capacitando. Oliveira e Malinowski (2017) citam que o mercado de trabalho obriga que profissionais da contabilidade já formados continuem em permanente capacitação, não se acomodando somente com a graduação. Além do mais, as Instituições de Ensino Superior (IES), responsáveis pela formação do profissional, precisam ter em seu quadro profissional professores habilitados que entendam a realidade das organizações e a exigência do mercado em que atuará o futuro profissional, possibilitando, assim, ao discente um ensino de qualidade.

4.2 IMPLEMENTAÇÃO DO SPED

O SPED estabeleceu uma nova forma de envio das informações para as entidades reguladoras e fiscais. Além disso, a sua implantação trouxe inúmeros benefícios para as organizações (PERES, 2015). Desse modo, a segunda parte do questionário averiguou informações acerca da implantação do SPED na rotina dos escritórios de contabilidade.

Inicialmente, buscou-se verificar o regime de tributação das empresas atendidas pelos escritórios contábeis. Cabe destacar que o regime de tributação estabelece a cobrança de impostos para cada pessoa jurídica, de acordo com o montante da arrecadação.

Tabela 2 – Regime de tributação dos clientes (%) das organizações contábeis

Escritório	Regime de tributação			Total
	Simple Nacional	Lucro Presumido	Lucro Real	
1	96%	3%	1%	100%
2	95%	5%	0%	100%
3	90%	10%	0%	100%
4	92%	6%	2%	100%
5	96%	3%	1%	100%
6	97%	2%	1%	100%
7	94%	5%	1%	100%

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Conforme demonstra a tabela 2, constata-se que a maioria das empresas atendidas pelos escritórios está enquadrada no regime de Simples Nacional. Uma explicação para esses resultados pode estar concatenada ao fato de que esse regime tributário propicia um tratamento simplificado as empresas. Além disso, simplifica o pagamento de tributos da maioria das empresas brasileiras, visto que a maioria destas são do tipo “Microempresas” e “Empresas de Pequeno Porte” (RFB, 2017).

Solicitou-se que os gestores respondessem se foram necessárias mudanças ou adaptações nas estruturas e rotinas das empresas que implantaram o SPED. É possível verificar que 100% assinalaram a opção “sim”. Almeida, Gasparetto e Schnorrenberger (2019) ressaltam que as empresas, para atender o SPED, tiveram que mudar seus hábitos e rotinas, exigindo maior organização em termos operacionais e de gestão.

Dando prosseguimento à questão anterior foi requerido que os gestores destacassem as principais mudanças ou adaptações estruturais com a implantação do SPED. O quadro 2 apresenta as respostas apontadas pelos gestores.

Quadro 2 – Mudanças ou adaptações com a implantação do SPED

Escritório 1	“Capacitações dos profissionais, reuniões com mais frequência. Com relação a estrutura, diminuição dos arquivos fiscais, que proporcionam um ambiente mais amplo e limpo”.
Escritório 2	“Novas ferramentas para estudo e análise, e conhecimentos acerca do SPED”.

Escritório 3	“Mudanças no sistema de automação e no controle de estoque”.
Escritório 4	“Sistema, adequação do uso em notas fiscais e entre outros”.
Escritório 5	“Novas ferramentas para análise e estudo sobre a ferramenta do SPED”.
Escritório 6	“Busca por conhecimentos do SPED e capacitação dos profissionais”.
Escritório 7	“Diminuição dos arquivos impressos e automação das obrigações”.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Observa-se que 02 gestores (Escritórios 1 e 6) apontaram a necessidade de maior capacitação dos profissionais contábeis para que pudessem se adequar as exigências estabelecidas pela legislação do SPED. Coelho et al. (2018) citam que com o advento do Decreto 6.022/2007, as rotinas dos escritórios contábeis precisaram passar por ajustes frente às mudanças impostas pela legislação, além de exigiram maior capacitação dos profissionais para que pudessem se enquadrar ao novo panorama digital de modificações exigidas pelo SPED.

A automação das atividades contábeis foi referenciada por 02 gestores (Escritórios 3 e 7) como sendo uma adaptação estrutural advinda da implantação do SPED. Ilarino e Souza (2010) relatam que o desenvolvimento tecnológico na contabilidade pode ser verificado no aumento do grau de automação, resultando na diminuição do fluxo de papéis e documentos da empresa.

Solicitou-se que os gestores indicassem as dificuldades encontradas pelos escritórios contábeis com a implantação do SPED e o resultado está apresentado na tabela 3. Nessa questão o gestor poderia assinalar mais de uma opção e verificou-se que a “preparação de pessoal” e “geração de arquivo” foram as que obtiveram as maiores quantidades de respostas, sendo apontada por 06 (85,71%) e 05 (71,43%) respondentes, respectivamente.

Tabela 3 – Dificuldades com implantação do SPED

Dificuldades	<i>n_i</i>	%
Preparação do pessoal	6	85,71%
Geração de arquivo	5	71,43%
Interpretação da legislação	3	42,86%
Encontrar <i>software</i> adequado	2	28,57%

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Resultado parecido foi identificado na pesquisa elaborada por Menêzes (2016) que dentre as principais dificuldades encontradas pelos escritórios de contabilidade localizados na cidade de Sumé-PB a causa mais mencionada foi a capacitação do pessoal. De acordo com Coelho et al. (2018) a evolução da TI demanda maior capacitação e atualização dos profissionais contábeis.

Almeida, Gasparetto e Schnorrenberger (2019) corroboram e citam que a implantação do SPED tem exigido dos profissionais contábeis maiores investimentos em capacitações,

treinamentos, cursos e palestras para que possam se adequar as demandas exigidas pela legislação.

Posteriormente, solicitou-se que o gestor informasse as vantagens ou benefícios proporcionados pelo SPED, cujos dados estão apresentados na tabela 4.

Tabela 4 – Vantagens oferecidas pelo SPED

Vantagens	<i>n_i</i>	%
Melhoria na qualidade da informação	6	85,71%
Rapidez no acesso às informações	5	71,43%
Redução de custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel	4	57,14%
Preservação do meio ambiente pela redução do consumo de papel	3	42,86%
Possibilidade de troca de informação entre os contribuintes a partir de um <i>laiaute</i> padrão	1	14,29%

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Nessa questão o gestor poderia assinalar mais de uma resposta e destaca-se que as opções “Melhoria na qualidade da informação”, “Rapidez no acesso às informações” e “Redução de custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel” foram as mais apontadas, com 85,71% (6 respostas), 71,43% (5 respostas) e 57,14% (4 respostas), respectivamente. Esse resultado é similar ao estudo de Menêzes (2016) e está de acordo com a legislação estabelecida pela Receita Federal que aponta alguns benefícios do SPED, como melhoria da qualidade da informação e uniformização das informações que o contribuinte presta às diversas unidades federadas (RFB, 2017).

4.3 RELAÇÃO ENTRE O PROFISSIONAL CONTÁBIL E O SPED

Após a análise dos resultados sobre a implantação do SPED na rotina dos escritórios de contabilidade, apresenta-se neste tópico considerações sobre os dados referentes aos profissionais contábeis em relação ao SPED.

Inicialmente, buscou-se verificar a percepção dos gestores dos escritórios em relação à preparação dos profissionais da contabilidade para atender às exigências legais causadas com implementação do SPED. A maioria dos respondentes (71,43% ou 5) afirmaram que estão preparados para atender às exigências fiscais. Esses resultados divergem dos achados de Menêzes (2016), a qual constatou que 80% dos profissionais necessitaram de ferramentas para atender as exigências fiscais.

Uma justificativa para o resultado obtido nesta pesquisa pode estar relacionada ao fato de que o SPED entrou em vigor no ano de 2007 com o advento do Decreto 6.022/2007, logo os

profissionais contábeis já tiveram um tempo considerável para se qualificarem profissionalmente, com o intuito de atender as legais.

Em seguida, solicitou-se que o gestor informasse as providências, resultantes da implantação do SPED, relacionadas ao atendimento às novas necessidades dos seus clientes, cujos dados estão apresentados na tabela 5.

Tabela 5 – Medidas para servir às demandas dos clientes

Opções	n_i	%
Leitura da legislação acerca do SPED	5	71,43%
Participação em palestras, congressos e cursos	2	28,57%
Leitura de manuais fornecidos através da legislação	2	28,57%

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Nessa questão o gestor poderia assinalar mais de uma resposta e constata-se que a opção “Leitura no que diz respeito a legislação do SPED” foi a que obteve a maior quantidade de respostas, sendo apontada por 5 (71,43%) respondentes. Silva Filho, Rufino e Leite Filho (2014) destacam que a implementação do SPED representou uma grande transformação para a contabilidade e, nesse contexto, o profissional precisa gerar informações de maior qualidade aos seus clientes, além de assessorá-los no cumprimento das exigências estabelecidas pelo SPED. Assim, os profissionais contábeis precisam estar preparados e qualificados em relação a legislação relacionada ao assunto.

Dando prosseguimento à questão anterior foi requerido que os gestores assinalassem os fatores importantes para que os profissionais contábeis consigam exercer com responsabilidade o seu papel. Conforme demonstrado na tabela 6, é possível perceber que as opções “capacidade de interpretar corretamente a legislação”, “habilidade em aprender” e “qualificação profissional” foram as mais apontadas, com 85,71% (6 respostas), 71,43% (5 respostas) e 71,43% (5 respostas), respectivamente.

Tabela 6 – Fatores para o profissional exercer o seu papel

Opções	n_i	%
Capacidade de interpretar corretamente a legislação	6	85,71%
Habilidade em aprender	5	71,43%
Qualificação profissional	5	71,43%
Conhecimento em informática	2	28,57%

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Os achados corroboram com os estudos de Silva Filho, Leite Filho e Pereira (2015) e Origuela (2017), os quais constataram o principal fator para que os contadores pudessem realizar com responsabilidade o seu papel está relacionado a capacidade de explicar

acertamente a legislação do SPED. Origuela (2017) percebeu que os profissionais contábeis também apresentaram dificuldades com a implantação do SPED e que precisaram buscar treinamento para se aperfeiçoar.

A quarta questão procurou averiguar a avaliação do gestor quanto às mudanças nas rotinas do escritório contábil após a implantação do SPED. Identificou-se que as opções “apenas algumas rotinas foram modificadas” e “várias rotinas foram modificadas” foram assinaladas por 71,43% (5 respostas) e 28,57% (2 respostas), respectivamente.

O estudo de Coelho et al. (2018) constatou que as principais mudanças ocorridas nas rotinas dos profissionais da área contábil foram a realocação de profissionais, recursos e tempo; e, maior exigência na velocidade, transparência e detalhamento das informações contábeis a serem entregues ao governo.

Visando complementar a questão anterior, buscou-se conhecer os maiores impactos verificados em decorrência da implantação do SPED nas empresas. O gestor poderia optar por mais de uma resposta e enfatiza-se que as opções “maior agilidade na geração das informações fiscais e contábeis” e “aumento da necessidade de mão-de-obra para atender às empresas” foram as mais indicadas, com 85,71% (6 respostas) e 71,43% (5 respostas), respectivamente.

Tabela 7 – Impactos da implantação do SPED

Opções	<i>n_i</i>	%
Maior agilidade na geração das informações fiscais e contábeis	6	85,71%
Aumento da necessidade de mão-de-obra para atender às empresas	5	71,43%
Falta de mão-de-obra qualificada para gerar as informações do SPED	2	28,57%
Necessidade de investimento em novas tecnologias	1	14,28%

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Coelho et al. (2018) detectaram que o SPED transformou significativamente o ambiente profissional das empresas e a rotina das áreas afetadas, modificando a postura dos gestores contábeis em relação à informação que a empresa produz e repassa ao governo. Almeida, Gasparetto e Schnorrenberger (2019) corroboram e citam que ainda existem dificuldades em interpretar e aplicar corretamente a legislação, fazendo com que as empresas incorram em custos pertinentes à implantação do projeto.

Por último, procurou-se saber os impactos que à Tecnologia da Informação exerce sobre as atividades contábeis. O gestor poderia igualmente escolher mais de uma alternativa e observa-se que as opções “ganhos de produtividade e eficiência nos processos” e “fornecimento de informações rápidas” foram as mais indicadas, com 100,00% (7 respostas) e 71,43% (5 respostas), respectivamente.

Tabela 8 – Impactos da TI na contabilidade

Opções	<i>n_i</i>	%
Ganhos de Produtividade e eficiência nos processos	7	100,00%
Fornecimento de informações rápidas	5	71,43%
Integração dos programas Fiscais, Folha de Pagamento e Contabilidade	4	57,14%
Aumento da segurança operacional através do uso dos módulos integrados	3	42,86%

Fonte: Elaboração própria, 2022.

No tocante a primeira opção, Alberti (2016) cita que o ganho de produtividade e eficiência nos processos são exemplos de benefícios trazidos pela TI para a contabilidade. Assim, os profissionais contábeis podem dedicar menos tempo e esforço em tarefas repetitivas e burocráticas, deixando isso a cargo dos *softwares*, e focar nas demandas estratégicas dos seus clientes. Nesse sentido, além de prestar serviços contábeis a mais clientes, poderá fazê-lo de maneira mais eficiente e voltada para a consecução de melhores resultados.

Em relação a segunda opção, Ilarino e Souza (2010) comentam que a TI na área contábil já aborda várias rotinas de formas rápidas e eficazes, tais como a escrituração dos livros contábeis e fiscais; preparação das demonstrações financeiras; controle de estoque, contas a receber e contas a pagar; processamento da folha de pagamento e outros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve o propósito de identificar os impactos obtidos pela adoção do SPED na percepção dos profissionais de contabilidade de Santana do Ipanema/AL. A partir da aplicação de um questionário, observou-se que a maioria dos gestores é do gênero feminino, possuem acima de 30 anos e são graduadas em Ciências Contábeis.

No que se refere a implantação do SPED, percebeu-se que foram necessárias alterações nas estruturas e rotinas dos escritórios, sendo a necessidade de maior capacitação dos profissionais contábeis e a automação das atividades contábeis as respostas mais apontadas pelos gestores dos escritórios. Em relação as dificuldades encontradas pelas organizações contábeis com a implantação do SPED e vantagens desse sistema, notou-se que a preparação de pessoal e a melhoria na qualidade da informação foram as mais apontadas, respectivamente.

Acerca da relação entre profissionais contábeis com o SPED, percebeu-se que os escritórios estão preparados para atender às exigências fiscais e a principal providência adotada para atender as necessidades dos seus clientes foi a leitura e interpretação correta da legislação do SPED. Verificou-se ainda que apenas algumas rotinas dos escritórios foram modificadas e o

maior impacto verificado com a implantação desse sistema foi a agilidade na geração das informações fiscais e contábeis. Finalmente, constatou-se que a TI exerce ganhos de produtividade e eficiência nos processos das atividades contábeis.

A pesquisa possui, como limitações, o número de respostas obtidas através da aplicação do questionário. Além disso, limitou-se apenas aos escritórios situados no município de Santana do Ipanema. E, como proposta para futuras pesquisas, propõe-se envolver escritórios localizados em diferentes cidades alagoanas a fim de que se possa realizar um comparativo maior e mais detalhado. Sugere-se também que sejam realizadas novas pesquisas envolvendo organizações contábeis estabelecidas em outros estados, com o intuito de verificar se o comportamento observado neste estudo se repete ou apresentará diferenças.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, M. J. O impacto da implantação do sistema público de escrituração digital SPED nas empresas do setor têxtil e de confecção, segundo a percepção dos gestores das empresas. 2016, 128f. **Dissertação (Mestrado em Controladoria Empresarial)**. Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Ciências Contábeis da Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP, 2016.

ALMEIDA, D.; GASPARETTO, V.; SCHNORRENBERGER, D.; Mudanças de Hábitos e Rotinas nos Controles de Gestão Provocadas pelo SPED em um Grupo Empresarial do Sul do Brasil. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 14, n. 2, p. 19-34, 2019.

ALVES, A. **Teoria da contabilidade**. Porto Alegre: Sagah, 2017.

BRASIL, Decreto n. 6.022, de 22 de janeiro de 2007. **Institui o Sistema Público de Escrituração Digital SPED**. Disponível em: < <http://www1.receita.fazenda.gov.br/sobre-o-projeto/apresentacao.htm> >. Acesso em 01/09/2022.

CERVO, A.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2006.

COELHO, L. S.; FORMIGONI, H.; SEGURA, L. C.; OLIVEIRA, L. L.; MORAES, V. C. Os impactos da implantação do SPED nos recursos organizacionais das empresas. **REDECA** –

Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos da FEA-PUC/SP, v.5, n. 1, p. 143-160, 2018.

CORDEIRO, A.; KLANN, R. C. Institucionalização de hábitos e rotinas com a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED): um estudo em organizações de serviços contábeis. **Revista Gestão Organizacional**, v. 7, n. 1, p.79-93, 2014.

ILARINO, S.; SOUZA, M. A. SPED (Sistema Público de Escrituração Digital): impactos da sua implantação em uma empresa do setor de varejo. **E-civista: Revista Científica do Departamento de Ciências Jurídicas, Políticas e Gerenciais do UNI-BH**, v. 3, n. 1, 2010.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MACIEL, A. R.; MARTINS, V. A. Percepção da Qualidade em Serviços Contábeis: estudo de Caso em um Escritório Contábil em Foz do Iguaçu/PR. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 6, n. 2, p. 95-113, 2018.

MÊNEZES, M. A. L. S. Sistema Público de Escrituração Digital (SPED): o impacto da implementação nos escritórios contábeis na cidade de Sumé – Paraíba. **Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis**, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, 2016.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da Tecnologia da Informação na Contabilidade Gerencial. **Revista de Administração**, v. 14, n. 25, p. 3-22, 2017.

ORIGUELA, L. A. Os Principais Impactos do SPED na Profissão Contábil: Uma Análise da Percepção dos Profissionais de Contabilidade. **Caderno Profissional de Administração da UNIMEP**, v.7, n.1, p. 45-62, 2017.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**. São Paulo: Loyola, 2005.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL (RFB). **Sistema Público de Escrituração Digital SPED**. 2017. Disponível em <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/499>. Acesso em: 15.09.2022.

SÁ, A. L. **Teoria da contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA FILHO, G. M.; LEITE FILHO, P. A. M.; PEREIRA, T. R. L. Sistema público de escrituração digital: benefícios e dificuldades na visão dos operadores de contabilidade do município de João Pessoa. **Revista Mineira de Contabilidade**, v.16, n.3, p. 50-60, 2015.

APÊNDICE



Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Campus do Sertão
Unidade de Santana do Ipanema

Prezado (a) gestor (a), pedimos sua colaboração no sentido de responder a esta pesquisa que viabilizará a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Informamos que as informações fornecidas serão utilizadas exclusivamente pelos pesquisadores resguardando a identidade da instituição e do entrevistado, pois os dados serão tratados e analisados de maneira coletiva ou categórica. Agradecemos sua colaboração e gostaríamos de enfatizar que sua participação é muito importante para o desenvolvimento dessa pesquisa.

QUESTIONÁRIO

PARTE 1 - DADOS REFERENTES A (O) GESTOR (A)

1. Qual a sua faixa etária?

- () Até 25 anos; () Entre 26 e 30 anos; () Entre 31 e 35 anos;
 () Entre 36 e 40 anos; () Acima de 40 anos.

2. Qual seu gênero?

- () Masculino; () Feminino.

3. Nível de Escolaridade

- () Técnico em contabilidade
 () Superior (Graduado em Ciências Contábeis)
 () Pós-Graduação *Lato Sensu* (MBA, especialização)
 () Pós-Graduação *Stricto Sensu* (mestrado, doutorado)

PARTE 2 – DADOS REFERENTES A IMPLANTAÇÃO DO SPED

4. Com relação ao regime de tributação dos seus clientes, solicito que o(a) senhor(a) atribua o percentual (%) de Clientes enquadrados em cada um dos seguintes regimes:

Simple Nacional _____

Lucro Presumido _____

Lucro Real _____

Lucro Arbitrado _____

5. De acordo com a sua percepção, foram necessárias mudanças ou adaptações nas estruturas e rotinas das empresas que implantaram o SPED?

- () Sim () Não

6. Se a resposta anterior foi SIM, cite quais as principais mudanças ou adaptações estruturais de rotinas, resultantes da implantação do SPED.

7. Marque a (s) opção (s) que define (m) as dificuldades encontradas pelas empresas com a implantação do SPED.

- () Interpretação da legislação. () Aplicação da legislação.
 () Geração de arquivo. () Encontrar *software* adequado.
 () Preparação do pessoal.

8. Na sua percepção enquanto profissional contábil, qual (is) a (s) vantagem (ns) (benefícios) proporcionadas pelo SPED.

- () Redução de custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel.
 () Rapidez no acesso às informações.
 () Possibilidade de troca de informação entre os próprios contribuintes a partir de um *layout* Padrão.
 () Melhoria da qualidade da informação.
 () Preservação do meio ambiente pela redução do consumo de papel.

PARTE 3 – DADOS REFERENTES AO PROFISSIONAL CONTÁBIL EM RELAÇÃO AO SPED

9. Qual a sua percepção em relação à preparação dos profissionais que estão à frente da Contabilidade para atender às recentes exigências legais trazidas pela implantação do SPED?

- () Não estão preparados para atender às exigências fiscais;
 () Necessita de ferramentas para atender às exigências fiscais;
 () Estão preparados para atender às exigências fiscais;
 () Outra – Qual? _____

10. Qual (is) a (s) providência (s) com relação ao atendimento às novas necessidades dos seus clientes, resultantes da implantação do SPED?

- () Participação em palestras, congressos e cursos;
 () Leitura de manuais fornecidos através da legislação;
 () Leitura da legislação acerca do SPED;
 () Outra (s). Qual (is)? _____

11. Diante das necessidades demandadas na implantação do SPED, qual (is) o (s) fator (es) que você atribui como importante (s) para que o profissional da Contabilidade exerça com responsabilidade o seu papel nessa circunstância atual?

- () Qualificação;
 () Visão gerencial;
 () Conhecimento em informática;
 () Capacidade de interpretar corretamente a legislação;
 () Habilidade em aprender.

12. Após a implantação do SPED, qual a sua avaliação quanto às mudanças nas rotinas da sua empresa de Contabilidade?

- () nenhuma rotina foi modificada;
 () apenas algumas rotinas foram modificadas;
 () várias rotinas foram modificadas.

13. Em relação ao escritório contábil, qual (is) o (s) maior (es) impacto (s) verificado (s) em decorrência da implantação do SPED nas empresas?

- () Maior agilidade na geração das informações fiscais e contábeis;
- () Redução da mão-de-obra necessária para atender às empresas;
- () Aumento da necessidade de mão-de-obra para atender às empresas;
- () Falta de mão-de-obra qualificada para gerar as informações do SPED;
- () Necessidade de investimento em novas tecnologias.

14. Na sua percepção, no que se refere à tecnologia da informação e seus impactos sobre a contabilidade.

- () Ganhos de Produtividade e eficiência nos processos.
- () Fornecimento de informações rápidas.
- () Integração dos programas Fiscais, Folha de Pagamento e Contabilidade.
- () Aumento da segurança operacional através do uso dos módulos integrados.